

1/31/2019

15,8 milhões de passageiros

TAP cresceu mais de 10% em 2018

No ano passado, a TAP transportou 15,8 milhões de passageiros, que se traduz num aumento 10,4% face a 2017. De acordo com comunicado da empresa, este crescimento é *“bastante acima da média das companhias aéreas na Europa e a nível global”*.

As rotas europeias, excluindo Portugal, deram o contributo maior para estes números. Nestas, a TAP transportou mais 932 mil passageiros do que em 2017, o equivalente a mais 10,7%.

Nos voos entre Lisboa, Porto e Faro, a TAP transportou pela primeira vez mais de um milhão de passageiros, atingindo os 1,1 milhões, que traduzem um crescimento de 9,4% face ao ano anterior.

Os voos entre o continente e os Açores e a Madeira foram os que registaram o maior crescimento relativo, de 13,5%, totalizando 1,3 milhões de passageiros, mais 156 mil do que no ano anterior.

As rotas africanas operadas pela TAP tiveram um aumento considerável do número de passageiros, tendo sido transportados mais 116 mil do que em 2017, para um total de 1,1 milhões de passageiros, o que representa um crescimento de 11,2%.

O mercado norte-americano, no qual a TAP investiu no ano passado, teve um crescimento de 9,6% no número de passageiros transportados, que aumentaram em 70 mil face a 2017, para um total de 800 mil.

As rotas do Brasil continuam a ser determinantes para a TAP e registaram também um forte aumento do número de passageiros transportados ao longo do ano passado. No total, a TAP transportou entre Portugal e o Brasil, de e para as dez cidades onde opera neste país, 1,7 milhões de passageiros, mais 124 mil, ou 7,8%, do que em 2017.

O comunicado da companhia aérea nacional esclarece ainda que *“quanto aos principais indicadores utilizados na indústria do transporte aéreo, em termos de ASK (assentos disponíveis por quilómetros voado, uma medida de oferta de lugares), a TAP teve em 2018 um crescimento de 12,3%, para um total de 47 milhões. O RPK (número de passageiros pagantes por quilómetros voados, uma medida de procura de lugares) cresceu 9,6%, para um total de 38 milhões. Ambos os indicadores mostram crescimentos da TAP bastante acima das médias de crescimento na indústria, a nível europeu e global”*.

Devido a um crescimento da oferta (ASK) superior em 2,7 pontos percentuais ao aumento da procura (RPK), o Load Factor (taxa de ocupação dos lugares oferecidos) foi de 8%,

menos dois pontos percentuais do que em 2017, colocando a taxa de ocupação da TAP em níveis semelhantes aos da média das restantes companhias europeias (81,7%) e acima da média mundial que, em 2018, ficou próxima dos 80% (dados divulgados pela IATA, referentes ao acumulado a novembro de 2018).

Por: Sara Pelicano

Fonte: